



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



PROJETO ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (LIBRAS e PORTUGUÊS-ESCRITO)

“A idéia do ‘Cerrado’ resgata o princípio da territorialidade, da valorização do local e das identidades desse espaço geográfico. Expressa resistência, pois quando todos pensam que a vida acabou, logo após a primeira chuva, renascem as flores, a vida, o mundo colorido e contagiante da fauna e da flora local.”

Brasília, 26 de setembro de 2011.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

1. Introdução

A FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, entidade filantrópica sem fins lucrativos e certificada pelo CEBAS – Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, visa ao apoio integral à pessoa surda, no sentido de atendê-la em todas as esferas da sociedade, em âmbito nacional. Essa instituição possui um legado de conquistas voltado ao respeito, à acessibilidade e à educação dos surdos brasileiros, cuja culminância deu-se com a Lei de LIBRAS 10.436/02 e sua regulamentação pelo Decreto 5.626/05.

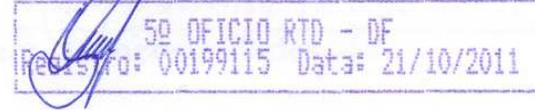
Legitimada por sua história de luta em favor dos surdos brasileiros apoia o Movimento Surdo em Favor da Educação e Cultura Surda e tem como bandeira atual a defesa de Escolas Públicas Bilíngues (Libras e Português-Escrito) com oferta de ensino integral com o objetivo de garantir os direitos humanos dos surdos, resguardados os princípios éticos, identitários, culturais, educacionais e linguísticos dos DIREITOS UNIVERSAIS. Busca-se garantir a manutenção e criação de escolas que tenham como proposta educacional uma EDUCAÇÃO ESPECÍFICA, DIFERENCIADA, CULTURAL e BILÍNGUE para os Surdos brasileiros que têm a Língua de Sinais Brasileira como sua primeira língua e que ainda atenda e promova a inclusão social dos surdos na sociedade (FENEIS - Proposta de Emendas ao PNE, 2011).

Como o próprio documento da Aliança das Pessoas com Deficiência – IDA, que defende a implementação da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência menciona, “os currículos das escolas especiais muitas vezes são reduzidos, e as crianças são educadas somente entre crianças com deficiências.” Contudo, o mesmo documento destaca que “é fato que ainda existem muitas escolas para surdos ditas “tradicionais”, que não respeitam as necessidades dos estudantes surdos e discriminam seu direito de usar a língua de sinais (isto é, escolas de comunicação oral e total). [...] No entanto, **algumas escolas para surdos permitem e tornam mais fácil o uso da língua de sinais e a abordagem bilíngue, de acordo com as necessidades dos alunos surdos.** Para os estudantes surdos, elas não se constituem em ‘instituições de educação especial’, mesmo que existam dentro do sistema de educação especial. **As escolas deveriam permitir e facilitar o uso da língua de sinais,**

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Amagallo, Mestral, Bling, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



além de utilizar uma abordagem bilíngue e orientada para as necessidades dos alunos.” (IDA, 2011)

Reforça essa teoria a pesquisa realizada com 8 mil alunos surdos em todo o país, pelo pesquisador Fernando Capovilla, da Universidade de São Paulo, que demonstrou que **surdos aprendem mais e melhor nas escolas bilíngues**, onde o ensino é todo feito por meio da língua de sinais e o português escrito é ensinado como segunda língua. Ou seja, para os surdos, o fato de *todos* estarem na escola não significa que *todos* serão, efetivamente, incluídos. (FENEIS - Reivindicação da Comunidade Brasileira ao MEC, 2011)

Vários pesquisadores defendem que a educação bilíngue para surdos deve ocorrer em espaços onde a língua de comunicação e instrução seja a língua de sinais, a língua materna de grande parte dos surdos, adquirida desde os primeiros dias de vida, desde que estimulada. A justificativa é de que as crianças surdas, em geral filhas de pais ouvintes, chegam às escolas sem uma língua. (REVISTA DA FENEIS, nº 45)

Ações inclusivas podem ser feitas de forma que a inclusão social aconteça sem que seja rechaçado o direito dos surdos à sua inclusão primeira, que deve acontecer entre a comunidade que fala a mesma língua, no caso, a Língua de Sinais Brasileira. Precisamos perceber que incluir surdos com surdos e ouvintes que falam em Libras e que querem aprender Libras, além de uma ação afirmativa, é também uma ação inclusiva (IDA, 2011).

Em face do exposto, a FENEIS, ao buscar parceiros nesse pleito, encontrou apoio nos professores de Surdos dos diversos níveis da educação básica, a saber, da estimulação precoce ao ensino médio, incluindo EJA, concursados da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, há muitos anos em atuação na educação de surdos; alguns com mais de vinte anos nessa área.

Em conjunto com esses profissionais, a FENEIS elaborou uma PROPOSTA DE ESCOLA PÚBLICA BILÍNGUE LIBRAS e PORTUGUÊS-ESCRITO, com regime integral, delineada para atender à demanda inclusiva dos alunos surdos do DF. Por isso, é uma escola aberta à matrícula de alunos surdos que têm a Libras como primeira língua e alunos ouvintes que nela percebem a possibilidade de tirar proveito de uma educação que tenha a língua de sinais e a língua portuguesa escrita como línguas de instrução. Uma vez que tal proposta foi compartilhada e construída com a colaboração de profissionais engajados na educação de surdos e preocupados com a adequação do ensino para eles, essa escola contempla a realidade dos alunos a quem essa escola se destina, com um grande diferencial, sem romper com o princípio da inclusão social e humana, necessária ao desenvolvimento integral do indivíduo e da sua participação na sociedade.

Segue o projeto elaborado com a solicitação de que seja incluído, em caráter emergencial, na estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do DF para 2012, a fim de que possa ser implementado já no início do próximo ano letivo, posto as ações serem viáveis e factíveis para a realidade dos alunos a serem atendidos no DF e estarem de acordo com a legislação vigente, a saber, Lei de Libras 10436/2002; Decreto 5626/2005; Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Amagallo, Macielos, Blings, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito) 2. Justificativa

A FENEIS, na liderança do Movimento Nacional em Favor da Educação e da Cultura Surda, que durante o ano de 2011 realiza uma série de movimentos em prol da melhoria da qualidade da educação dos surdos brasileiros e defende a “ecopedagogia”. Por isso, identifica-se com a proposta da Escola do Cerrado e apóia a nova concepção de educação que essa Escola propõe no DF e, nesse sentido, propõe-se a contribuir com a Secretaria de Educação para estarmos “Juntos por um novo DF”.

A Escola do Cerrado é compatível com o pleito da FENEIS porque também acredita em uma escola pública e de qualidade para todos e, da mesma forma que a Escola do Cerrado, propõe uma educação comprometida com a formação integral e com emancipação de todos os cidadãos, por meio de currículo integrado e integral, gestão democrática, valorização de seus profissionais e investimento em infraestrutura.

A FENEIS encontra sustento em seu pleito em todos os eixos de ação da Escola do Cerrado, mas prioritariamente nos eixos 2, 4, 6 e 10, que defendem, respectivamente, a avaliação da Educação: o estudante, a escola e o sistema; a Educação Especial: integrando o estudante ao mundo; a Educação Integral: construindo emancipação e cidadania e a Inclusão na Educação: cidadania, direitos humanos e diversidade.

A Escola do Cerrado terá grandes ganhos se, por meio da Secretaria de Educação do DF, oferecer como uma das alternativas educacionais, uma ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (LIBRAS e PORTUGUÊS-ESCRITO) NO DF, como uma entre as demais alternativas de ensino possíveis para os alunos surdos. Há demanda de alunos para essa escola, posto que, contando somente informações das itinerantes das Diretorias Regionais de Ensino de Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, foi possível identificar uma demanda de aproximadamente 400 alunos surdos para o ano de 2012. Levando-se em consideração que esses alunos podem fazer opção de permanecerem na escola onde estudam atualmente ou serem contemplados com a matrícula na Primeira Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) no DF.

A escolarização plena e a inclusão social dos surdos é a nossa meta! Nos últimos anos, a inclusão dos surdos à sociedade abriu-lhes uma grande possibilidade de exercerem a cidadania. Por isso, todos nós queremos a inclusão, mas não podemos nos esquecer de que a diversidade humana precisa ser respeitada, mesmo nos espaços inclusivos. Uma política de educação inclusiva para os surdos precisa, contudo, levar em consideração suas especificidades linguísticas, culturais e identitárias. A diversidade para a unidade e a diferença para a equidade são marcas importantíssimas para tornar acessíveis as relações sociais e o conhecimento humano adquirido ao longo dos milhares de anos de existência da humanidade.

A LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, em seu art. 17, menciona que o Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Amagallo, Rina, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTO - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

peçoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer. Fazem parte dessa parcela que precisa de acessibilidade plena à educação, os surdos sinalizantes, implantados e oralizados ao lado de ouvintes familiares de surdos, falantes de língua de sinais desde pequenos.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, com a responsabilidade que tem, precisa atender a todos. Atualmente, o Atendimento Educacional Especializado – AEE é oferecido para alunos surdos e deficientes auditivos; implantados e não-implantados; sinalizantes e oralizados. Falta, contudo, a oferta de uma educação bilíngue com a perspectiva defendida pela Escola do Cerrado, falta-lhes uma escola bilíngue que ofereça a Libras e o Português-Escrito. Segundo o Decreto 5626/2005, a Escola Bilíngue é uma das modalidades de ensino que precisa ser ofertada; ela é uma das opções a que os pais fazem juz ao escolher o melhor espaço educacional para seu filho. Veja o que diz o art. 22, do capítulo VI, do Decreto 5626/2005:

“as instituições federais de ensino, responsáveis pela educação básica, devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de: I - escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; II - escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade lingüística dos alunos surdos, bem como com a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa.”

É o próprio Decreto que, em seu parágrafo primeiro explica que:

“São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.”

A Escola Pública Bilíngue (Libras e Português-Escrito) já é uma realidade em alguns estados brasileiros, com resultados positivos, como é o caso da Escola JULIO DE MESQUITA FILHO, sediada em Campinas, que começou no ano de 2008. A SEDF pode contribuir com mais essa ação em prol da inclusão na educação brasileira, uma vez que para atender a essa demanda e pleito, já conta com infraestrutura e vários profissionais habilitados e competentes para participarem dessa tarefa.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

3. Clientela atendida

TODOS os alunos que tiverem interesse em estudar numa escola em que a língua de instrução oferecida seja e o Português-Escrito constituem candidatos potenciais para serem

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Magalhães, Mascarenhas, Blings, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



atendidos na Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito). Entre esses, destacam-se: os surdos, os deficientes auditivos oralizados ou não e que aceitem a Libras como língua de instrução, os codas (filhos de pais surdos) surdos ou ouvintes, a comunidade interessada e os alunos com deficiência múltipla e altas habilidades, entre os quais alunos autistas que praticamente não interagem por meio da língua oral, mas que se desenvolvem bem por meio da Libras; pessoas que sofreram derrames cerebrais e que perderam a capacidade de oralizar, mas que têm a parte motora preservada, com potencial para a interação por meio da Libras.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

4. Modulação

Para atender à demanda da Escola Bilíngue buscada, é preciso que essa escola disponibilize as seguintes séries da educação básica:

- precoce: atendimento individual – máximo 16 alunos por professor
- educação infantil – creche: 10 crianças
- educação infantil – pré-escola 4 anos: máximo 8 alunos
- educação infantil – pré-escola 5 anos: máximo 8 alunos
- 1º ano: máximo 8 alunos
- 2º ano: máximo 8 alunos
- 3º ano: máximo 8 alunos
- 4º ano: máximo 12 alunos
- 5º ano: máximo 12 alunos
- 6º ao 9º: máximo 15 alunos
- Ensino médio 1: máximo 20 alunos
- Ensino médio 2: máximo 20 alunos
- Ensino médio 3: máximo 20 alunos
- EJA – 1º segmento: máximo 8 alunos
- EJA – 2º segmento: máximo 8 alunos
- EJA – 3º segmento: máximo 12 alunos
- Projeto interventivo: máximo 12 alunos

Justifica-se a inclusão da creche na Escola Bilíngue na estratégia de matrícula, o fato de as crianças surdas correrem o risco social de ficarem sem língua. É no contato com o adulto falante da língua de sinais que a criança irá adquirir a linguagem. Por isso, como a maioria das crianças surdas é filha de pais ouvintes, para que o desenvolvimento da linguagem seja natural, é importantíssimo, introduzir a língua de sinais na vida da criança surda, o quanto antes.

Segundo o documento ‘A ESCOLA QUE NÓS SURDOS QUEREMOS’ (1999), deve-se:

27. Enfatizar a urgência da criação de creches e escolas de ensino fundamental e ensino médio para a população de surdos da capital e interior. Devem ser

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Amagallo, Rina, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
 Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
 Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
 Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
 Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
 CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
 SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
 CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
 Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
 Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

criadas mais escolas de surdos nos municípios e na capital, se possível centralizando estas escolas nos municípios pólos.

a) Modulação para a creche, conforme já previsto na Estratégia de Matrícula do DF (2011):

- berçário 1: 4 a 11 meses
- berçário 2: 12 a 23 meses
- maternal 1: 2 e 3 anos

b) Modalidades de ensino oferecidas:

- creche para crianças surdas (4 meses aos 3 anos)
- estimulação precoce
- educação infantil (creche e pré-escola)
- ensino fundamental (séries iniciais - 1º ao 5º ano e séries finais – 6º ao nono ano),
- ensino médio,
- EJA (1ª, 2ª e 3ª segmento)

Obs.: será dada abertura para a participação da FENEIS-DF e para o funcionamento no final de semana: pela associação de surdos e pela FENEIS- DF.

Segue o quadro apresentado pela própria estratégia de matrícula da SEDF, 2011:

Etapas e Modalidades	Periodos	
	Educação Infantil	Creche
Pré-Escola		1º Período
		2º Período
Ensino Fundamental	Séries/Anos Iniciais	1º Ano
		2º Ano
		3º Ano
		4º Ano
		4ª Série/5º Ano
	Séries/Anos Finais	5ª Série/6º Ano
		6ª Série/7º Ano
		7ª Série
8ª Série		
Ensino Médio	Diurno	1ª a 3ª Série
	Noturno	
Educação de Jovens e Adultos	Diurno / Noturno	1º Segmento
		2º Segmento
		3º Segmento

(Handwritten signatures and notes on the right margin, including names like Amagallo, Macallos, Ringo, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



c) Previsão de turmas para 2012:

Pela demanda prevista pelas itinerantes das Diretorias Regionais de Ensino de Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, de aproximadamente 400 alunos surdos para o ano de 2012, estima-se que, para o ano de 2012, a Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) atenda:

- creche: 1 turma
- precoce: 1 turma
- educação infantil: 2 turmas
- séries iniciais: 4 turmas (2 do 3º ano, 1 do 4º ano, 1 do 5º ano)
- séries finais: 4 turmas (1 do 6º ano; 1 do 7º ano; 1 do 8º ano; 1 ano 9º ano)
- ensino médio: 3 turmas
- EJA: 3 turmas
- Projeto interventivo
- atendimento aos pais

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

5. Espaço físico necessário

Para atender à demanda prevista para a Escola Pública Integral Bilíngue almejada, faz-se necessário um espaço físico que comporte:

- 06 salas de aula equipadas com projetor de multimídia
- 02 salas de aula equipadas com projetor de multimídia e 10 notebooks individuais para aulas específicas de português escrito.
- 1 sala ambiente para a estimulação precoce
- 1 sala de aula para creche
- 2 salas para cursos
- 1 brinquedoteca
- 1 videoteca
- 1 sala para estudos
- 1 sala de convivência (espaço para associações de surdos, FENEIS, pais e alunos)
- 1 sala para ações inclusivas
- 1 biblioteca com livros que atendam os alunos da educação infantil, ensino fundamental e médio

Obs.: Segundo o documento 'A ESCOLA QUE NÓS SURDOS QUEREMOS' (1999), item nº 107, é preciso promover a criação de bibliotecas visuais nas escolas e o acesso a esse acervo pela comunidade surda.

- 1 laboratório de informática com acesso à internet de banda larga
- 1 laboratório de ciências
- 1 estúdio para filmagem em geral

Handwritten signatures and initials on the right margin:
m
Gy
nita
Amagalha
Nascim
P
Blimp
H
H
P
C
C



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



- 1 cantina
- 1 refeitório
- 1 sala para a direção
- 1 sala para a secretaria
- pátio coberto
- parque infantil
- quadras poliesportivas
- 1 sala para os professores
- 1 sala para os auxiliares
- 1 auditório
- estacionamento para funcionários e público em geral

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

6. Transporte escolar

É preciso garantir a acessibilidade de acesso à Escola Bilíngue (Libras e Português-Escrito), por aqueles alunos que têm dificuldade de mobilidade e deslocamento.

Como há alunos surdos que têm dificuldade de deslocamento de casa para a escola e vice-versa. É preciso que a Secretaria de Educação busque as parcerias necessárias para que os alunos que tenham dificuldade de transporte para acesso à escola, tenham direito a esse tipo de TRANSPORTE a fim de que o transporte não lhes seja empecilho para frequentar a escola.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

7. Critérios para a matrícula

Art. 1º - A matrícula nas modalidades de ensino oferecidas (estimulação precoce, creche para crianças surdas; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio e EJA) na Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) obedecerão aos dispositivos a seguir:

- I- As vagas serão oferecidas mediante:
 - a- reunião com a família para esclarecer os procedimentos adotados pela instituição e as línguas e modalidades de língua empregadas na instrução de todos os alunos, sem exceção.
 - b- a uma assinatura de termo de adesão à escolha, aceitando-a como uma escola cuja língua de instrução seja a língua de sinais.
 - c- A matrícula de estudante menor de idade só pode ser efetivada mediante o comparecimento do pai ou responsável legal, ou seja, o comparecimento do pai ou responsável legal é OBRIGATÓRIO, quando o estudante for menor de idade.
 - d- Orientação do supervisor pedagógico da Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) que conscientizará que a língua de instrução da escola será a Libras, e que não terá acompanhamento de um intérprete de Língua Portuguesa.

(Handwritten signatures and notes on the right margin, including names like 'Marta Amagallo', 'Marta', 'Rising', 'Marta', 'Marta', 'Marta')



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

- e- os pais que tiverem interesse em matricular seu filho na escola, quer seja surdo ou ouvinte devem assinar um documento que conscientiza e orienta que a língua de instrução da escola será a Libras, e que não caberá a possibilidade de acompanhamento de um intérprete de língua portuguesa
- f- No caso de aluno maior de idade, ele mesmo receberá as orientações devidas com respeito às línguas de instrução da escola e assinará o termo de aceitação.
- g- A matrícula só poderá ser efetivada mediante a apresentação dos documentos específicos para cada etapa de ensino na secretaria da escola e mediante a ASSINATURA do termo de adesão específico após a orientação do supervisor, que formalizará que a língua de instrução da escola será a Libras, e que não terá acompanhamento de um intérprete de língua portuguesa.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

8. Horário de Funcionamento

Prevê-se o funcionamento da Escola Bilíngue nos 3 turnos e com oferta de educação em tempo integral, com projetos no contraturno para todos os alunos; oferta de almoço para os alunos e atividades inclusivas de intercâmbio com outras escolas, entre as quais oferta de curso de Libras para pais, comunidade escolar e demais interessados.

A oferta da educação em tempo integral deve-se ao fato de que as propostas de educação integral preveem ações socioeducativas, complementares à aprendizagem de crianças e jovens (GUARÁ, 2005).

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

9. Línguas de Instrução

Conforme já explicitado e referendado pelo Decreto 5626/2005, são línguas de instrução da Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito), a Libras e a Língua Portuguesa na modalidade escrita. Assim, repetindo o texto do Decreto:

“São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.”

Obs.: a língua portuguesa oral será oferecida por meio de ações em parceria com a rede de saúde, somente quando for opção da família. Não será oferecida na escola. O espaço para essa oferta será na área de saúde, conforme já anuncia o Decreto 5626/2005.

Handwritten signatures and initials on the right margin:
w
gr
pita
Amagallo
Mascallón
P
Blings
H
P
M
B



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

10. O Currículo

Segundo documentos sobre a Escola do Cerrado DF¹, a SEDF, nessa proposta, compreende o currículo escolar como uma construção democrática que rompe com a dicotomia entre o pensar e o agir. Por isso, o currículo é o instrumento responsável pela construção de identidades e de visão de mundo dos sujeitos sociais; não se reduz a um documento estático, mas é algo em movimento, é construção coletiva que deve considerar os contextos sociais, culturais, a realidade dos estudantes, dos profissionais da educação e a construção de saberes significativos para a transformação da realidade social. (Escola do Cerrado – SEDF, 2012)

Nessa perspectiva, o currículo escolar é mais do que conteúdo aprendido; refere-se às relações sociais vividas no interior da escola, ao conjunto de valores que cercam nossas vidas. O currículo é o coração da escola; por meio dele é possível ajudar a formar seres humanos éticos, solidários, comprometidos com a o respeito aos direitos humanos, a diversidade e com a transformação da realidade social. (Escola do Cerrado – SEDF, 2012)

Nessa construção, a Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) oferecerá a Disciplina de Língua Portuguesa como segunda língua – em caráter substitutivo à Disciplina de Língua Portuguesa como língua materna, oferecida, normalmente, nas escolas regulares. Oferecerá, também, a Disciplina de Libras em todos os níveis de escolaridade. As demais disciplinas, porém, seguem o fluxo curricular da educação básica, considerando-se os aspectos necessários às questões identitárias e multiculturais, imprescindíveis à Escola do Cerrado e à educação que envolve alunos surdos. Ao mesmo tempo, a literatura surda deve ser contemplada ao lado da literatura universal.

Segundo o documento ‘A ESCOLA QUE NÓS SURDOS QUEREMOS’ (1999), o currículo de uma escola de surdos deve:

“69. Criar programas específicos para serem desenvolvidos antes da educação escolar da criança surda visando à fluência em língua de sinais.

70. Utilizar a língua de sinais dentro do currículo como meio de comunicação.

71. Fazer da língua de sinais uma disciplina no currículo, envolvendo o ensino de sua morfologia, sintaxe, e semântica.

72. Elaborar para as escolas de surdos, uma proposta pedagógica, orientada pela comunidade surda e por equipe especializada em educação do surdo.

73. Reestruturar o currículo atendendo às especificidades da comunidade surda, incluindo no planejamento curricular disciplinas que promovam o desenvolvimento do surdo e a construção de sua identidade.

¹ Fonte: <http://bela-ecopedagogia.blogspot.com/2011/08/brasil-politicas-publicas-para-escola.html>. Acesso em 12/10/2011.

Handwritten notes and signatures on the right margin:
m
gr
mpta
Amagallo
mascato
Blings
H
P
M
M
M



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



74. Fazer com que a escola de surdos insira no currículo as manifestações da/s cultura/s surda/s: pintura, escultura, poesia, narrativas de história, teatro, piadas, humor, cinema, história em quadrinhos, dança e artes visuais, em sinais. A implantação de laboratórios de cultura surda se faz necessária.

75. Contar com a ajuda de professores e pesquisadores surdos na mudança do currículo, para o qual devem ser consideradas inclusive as especificidades da comunidade surda, incluindo para os surdos os mesmos conteúdos das escolas ouvintes.

76. Usar a comunicação visual para o ensino dos surdos em suas formas: línguas de sinais, escrita em sinais, leitura e escrita do português. Considerar que existe toda uma problemática na aprendizagem do português, que deve ser considerada como segunda língua.

77. Informar os surdos sobre educação profissional, propostas salariais e acesso a cursos profissionalizantes e concursos.

78. Contra-indicar uso de livros e materiais didáticos que ofereçam imagens estereotipadas, responsáveis por manter discriminações em relação aos surdos.

79. Criar livros e histórias onde apareça o sujeito surdo sem presença de estereótipos.

80. Oferecer aos educandos surdos o conhecimento de tecnologia de apoio, ou seja: os aparelhos especiais para uso de surdos, por exemplo, aparelhos TDD, TV com decodificador de legenda e equipamentos luminosos para construções e trânsito.

81. Conhecer a história surda e seu patrimônio, os quais proporcionam o estabelecimento de sua identidade surda.”

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

11. Projetos sugeridos para o contraturno (alunos e comunidade)

Como se trata de uma escola integral, é importante que a escola ofereça, no contraturno, atividades que possam contribuir para o desenvolvimento integral e ecológico dos alunos. Entre outros tantos projetos possíveis, sugere-se que seja oferecido para os alunos da escola e para a comunidade que se integra a ela:

- campeonatos: dominó, truco e xadrez
- cursos de informática
- esporte
- ginástica rítmica
- teatro

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like 'M', 'G', 'Marta Amagallo', 'Marta', 'Rina', 'Marta', 'Marta', 'Marta', 'Marta')



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



- dança: sapateado, dança do ventre
- intercâmbios
- cursos preparatórios: pré-vestibular, para habilitação - CNH, para concursos, para inserção no mercado de trabalho
- oficinas de artes: pintura, escultura
- cursos de terceira língua: inglês, espanhol, ASL
- cursos de *signwriting*
- laboratório de ciências
- etc.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

12. Ações em prol da inclusão social dos surdos

A Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito), preocupada com a inclusão social dos alunos, contará com um profissional bilíngue que será responsável por ações que integrarão os alunos da escola com a comunidade local, com os alunos de outras escolas e com a sociedade de uma maneira geral. Entre essas ações estão:

- a) Ações em parceria com outras escolas do DF (públicas e particulares): olimpíadas de matemática, de física, de ciências; campeonatos variados, entre os quais os olímpicos e os para-olímpicos, de jogos de tabuleiro; exposições de artistas plásticos; gincanas; visitas a instituições; festival de teatro para eventos de escolas do DF e cinema legendado.
- b) Ações integradas com a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos – APADA – DF e com o Instituto Cultural Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil – ICEP-Brasil, para o encaminhamento dos alunos ao Mercado de Trabalho.
- c) Agendamento de visitas de órgãos públicos e outras instituições. Comunidade escolar e comunidade em geral.
- d) Ações em parceria com a central de intérpretes de Brasília para orientar os surdos e seus familiares quanto aos seus direitos de acessibilidade nos diferentes órgãos e instituições...
- e) Ações em parceria com a família para que possam participar como amigos da escola e contribuir com a inclusão social.
- f) Promover o PROGRAMA DE APOIO À FAMÍLIA DOS ALUNOS SURDOS, conforme previsto no documento ‘A ESCOLA QUE NÓS SURDOS QUEREMOS’ (1999), do qual foram extraídos os seguintes itens:

“84. Fornecer através da escola, Secretarias de Saúde, S.U.S. e Associações, um suporte com informações qualificadas às famílias a fim de auxiliá-las a enfrentar as vivências relativas a surdez.

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like 'M', 'G', 'Pita', 'Amagalha', 'Mascara', 'Blings', 'M', 'Pita', 'Mascara', 'M')



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

50 OFICIO RTO - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

85. Formar equipes com presença de surdos, instrutores surdos, professores, agentes comunitários e membros da comunidade para trabalhar em conjunto com famílias de surdos.
86. Prestar assistência aos pais surdos com filhos ouvintes propiciando a presença de um intérprete em reuniões na escola em que este estuda, fazendo com que os pais ou a escola arquem com as despesas deste profissional intermediado.
87. Liberar do trabalho nos horários necessários os pais que têm filhos surdos, para realizarem cursos de língua de sinais conforme suas necessidades.
88. Promover esclarecimentos a pais com filhos surdos para que estes possam viver e desfrutar de uma vida normal como surdos.
89. Transmitir aos pais, irmãos e familiares a orientação para que seja utilizada língua de sinais na comunicação com a criança surda.”

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

13. Intérpretes

A Escola Bilíngue precisa contar com profissionais intérpretes que atenderão tanto à demanda interna da escola, no caso de profissionais que irão traduzir o diálogo dos filhos surdos com os pais que ainda não forem bilíngues ou dos filhos ouvintes para os pais que são surdos, as reuniões de pais, os eventos da escola, quanto para atender à demanda externa da escola, mas da própria da Secretaria de Educação do Distrito Federal com relação a intérpretes para eventos. Os profissionais intérpretes da escola poderão atuar na equipe de ações em prol da inclusão.

Conforme previsto no documento ‘A ESCOLA QUE NÓS SURDOS QUEREMOS’ (1999), é preciso:

34. Considerar que as escolas de surdos devem ter intérpretes em todos os eventos e para os momentos de diálogo com a família de pais surdos e entre familiares ouvintes e filhos surdos.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

14. Quadro de profissionais

A recepção de um aluno em uma escola, por um membro que pertence a sua comunidade social, cultural e linguística, propicia a formação de sua identidade e a aquisição de sua primeira língua, vantagens imprescindíveis para o sucesso da proposta desta Escola Bilíngue. É preciso que o ambiente escolar esteja preparado para propiciar à criança surda o desenvolvimento da linguagem e do pensamento; só assim esse aluno se tornará apto a aprender uma segunda língua. A Escola Bilíngue representa esse espaço (FARIA-NASCIMENTO e NISTA, no prelo).

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Rita Amagallo, Maciel, Ringo, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



Por isso, é preciso ressaltar que o conhecimento de Libras é um critério determinante na seleção e para o ingresso no quadro de profissionais dessa escola, que é PARA TODOS, mas que é, por natureza, constituída por uma plataforma bilingue. Pensando nesta questão, o quadro de funcionários da Escola Pública Integral Bilingue (Libras e Português-Escrito) precisa ser formado por funcionários surdos e por funcionários ouvintes, fluentes em Libras.

Segundo o documento ‘A ESCOLA QUE NÓS SURDOS QUEREMOS’ (1999), com relação aos profissionais que trabalharão na escola é preciso:

116. Garantir que a escola de surdos tenha a presença de profissionais que sejam surdos, já que devem ser ouvidos quando se trata de questões próprias de sua comunidade.

128. Considerar que o monitor é um auxiliar/estagiário e que a sua permanência em sala de aula, portanto, não pode ser definitiva.

Todos os profissionais da escola devem ser bilíngues, fluentes em Libras, pois tornam-se fonte viva de modelo linguístico principalmente para as crianças que se encontram em fase de aquisição linguística e que são filhas de pais ouvintes. Na seleção desses profissionais, portanto, tanto na equipe diretiva, quanto na equipe de auxiliares da educação, dos assistentes à educação, quanto na absorção de profissionais readaptados, é importantíssimo que esse critério seja observado.

O quadro de professores da Escola Pública Integral Bilingue (Libras e Português-Escrito) tem como objetivo, progressivamente, atingir o percentual de 50% de profissionais surdos e 50% de profissionais ouvintes. No início, portanto, espera-se que haja 30% de profissionais surdos sinalizantes, que poderão ser absorvidos por meio de abertura de concurso público para professores surdos bilíngues, com adequação da prova e da correção; e 70% de profissionais ouvintes bilíngues, ou seja, fluentes em Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais, que poderão ser absorvidos por meio dos critérios de seleção sugeridos nesse tópico.

Entre os profissionais ouvintes bilíngues encontram-se os professores bilíngues e os profissionais que atuarão como intérpretes (Libras-Português e Português-Libras). Na Secretaria de Educação do Distrito Federal, impreterivelmente, precisam ser bilíngues, todos os profissionais que atuam como intérprete. Antes de tudo, esses profissionais são professores e passaram no concurso de professora da SEDF. Por meio de critérios de seleção, com banca, eles poderão ser selecionados para atuar na Escola Bilingue.

A Equipe Gestora da Escola deve ser composta a partir de eleição e os candidatos precisam ser bilíngues. É preciso negociar com as empresas de terceirização para que os profissionais de assistência à educação – serviços gerais, à exceção de vigias, sejam surdos sinalizantes. A única exceção possível é para o cargo de vigia, pois os mesmos zelam pelo patrimônio físico e material da UPE (Unidade Pública de Ensino) e, nessa função, a audição tem grande peso. É preciso que a escola conte com merendeiras surdas e, pelo menos uma bilíngue, porteiro bilíngue e professores selecionados.

A exigência do conhecimento de Libras para o quadro de profissionais da Escola Bilingue não acarretará dificuldades de contratação de recursos humanos, posto que as

(Handwritten notes and signatures on the right margin, including names like Amagallo, Maciel, Bling, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



empresas buscam preencher seu quadro de profissionais com um **número determinado** de funcionários com perfil diverso, o qual pode ser .

Em último caso, se não for possível preencher todas as vagas com profissionais com este perfil, os interessados em preenchê-las devem ter ciência da comunidade a que prestarão serviço e da necessidade de participarem de cursos que lhes proporcionarão uma formação bilíngue. Caso o funcionário não participe da formação, o mesmo será convidado a retornar o local de origem e, no caso de empresa terceirizada, será devolvido à empresa.

Aos professores, deve ser oferecida, anualmente, formação continuada em proposta bilíngue.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

15. Critérios sugeridos para a seleção de professores

Além de serem bilíngues, os professores que irão trabalhar na Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) deverão ser selecionados para nela atuarem. É preciso que tenham uma formação adequada. Além do curso de licenciatura na sua área de atuação, devem ter seus currículos complementados com disciplinas específicas de Libras, cursos de intérpretes, Prolibras, cursos para o ensino de português como segunda língua etc. Os professores formados, e em exercício, precisam ter a oportunidade de participar de cursos de formação continuada que lhes sejam oferecidas orientações para o seu aprimoramento linguístico, bem como para o ensino de português como segunda língua.²

Quanto aos professores que irão atuar no ensino de Libras, sugere-se que sejam selecionados entre aqueles que concluíram o Curso de Licenciatura em Letras-Libras da UFSC, modelo de curso pioneiro no Brasil que teve sua primeira turma formada em 2010, e possui outra turma em andamento que se iniciou no ano que se iniciou em 2008. Esse curso de graduação contempla a formação docente prevista no Decreto – lei nº 5626 de 2005.

Todos os professores bilíngues serão avaliados semestralmente por banca constituída. Os auxiliares da limpeza podem fazer parte de uma firma terceirizada, a qual priorizaria os profissionais surdos para o desempenho de suas atividades nessa escola.

Em síntese, para a seleção dos professores, deve-se levar em consideração que haja:

- banca composta por 3 profissionais bilíngues: 1 profissional surdo, 1 profissional da área de exatas e 1 profissional da área de humanas (grau de especialização, mestrado ou doutorado). Essa banca irá avaliar o nível de fluência em Libras.
- prova de títulos, a qual considerará:
- formação em nível superior, ou pós-graduação na habilitação pleiteada
- número de vagas em área específica de formação
- prolibras na área de interpretação de Libras (1º ou 2º grau)

Obs.: professores habilitados em português como segunda língua para surdos terão prioridade no ensino de português como segunda língua.

² FARIA-NASCIMENTO e NISTA (no prelo).

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Amagallo, Mascarenhas, Blings, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

16. Grupo de estudos de professores e espaço para pesquisa

A Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) não nasce pronta. Como parte da Escola do Cerrado e como parte de uma nova era nas propostas inclusivas de educação, ela também se constrói. Precisa, portanto, para isso, constituir-se um espaço aberto às pesquisas tanto de surdos quanto de ouvintes. Serão fundamentais aquelas pesquisas que envolvem a educação de surdos, em especial, aquelas atentas às questões linguísticas, curriculares, didáticas e de construção de material didáticos, pois como uma proposta em construção, teoria e prática, análises, testes, experimentos, entre outros aspectos, precisam estar de mãos dadas.

ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito)

17. Glossário

a) LÍNGUA DE INSTRUÇÃO: “a língua de instrução é a língua que será utilizada pelo professor para MINISTRAR TODAS as aulas. No caso da ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito), a língua de instrução de todas as Disciplinas será a LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA. A Língua de instrução é a língua utilizada em sala de aula para se transmitir conhecimento, informar e interagir com os alunos e colegas, mediar o ensino, ler os conteúdos. Na Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito) são línguas de instrução: a Libras FALADA³ e ESCRITA⁴ e o Português-Escrito. A Libras e o Português-Escrito estão presentes na instrução ESCRITA (dicionários, materiais didáticos, no quadro, nos cartazes, nos livros de literatura, nos livros paradidáticos, nos jornais, nos recados para os pais, enfim, em todo tipo de texto autêntico em LP, quer em versão impressa, quer em versão digital. Cada língua tem o seu papel e o seu momento” (FARIA-NASCIMENTO, no prelo).

b) PROFESSOR BILÍNGUE: “o professor bilíngue é o profissional fluente em duas línguas: a Libras e a Língua Portuguesa, independentemente de a língua de sinais ser a sua primeira ou segunda língua. O diferencial é que esse profissional bilíngue ministrará suas aulas, de qualquer que seja a Disciplina que for ensinar, diretamente em Libras. O professor bilíngue não fala as duas línguas (Libras e Português oral) ao mesmo tempo, pois sabe que as duas línguas têm estruturas diferentes. Articular as duas línguas ao mesmo tempo, descaracteriza as duas línguas e não é esse o propósito da escola bilíngue, mas valorizar as duas línguas (Libras e Português) cada uma cumprindo a sua função” (FARIA-NASCIMENTO, no prelo).

³ Entende-se a Libras falada como a Libras produzida pelo professor e pelos alunos, ao vivo, ou por meio de vídeos.

⁴ Entende-se a Libras escrita como a produção escrita em Língua de sinais, quer pelo sistema *signwriting*, quer pelo sistema ELIS.

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Magaalhães', 'Nascimento', 'Blings', 'Shiba', 'Moraes', and 'R')'



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

c) SALA DE AULA BILÍNGUE: “uma sala de aula em que podem ser matriculados alunos surdos e ouvintes. Em síntese, numa ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito) podem estudar alunos surdos e ouvintes que vão ter acesso a todo conhecimento por meio da Libras e do Português-Escrito. Todas as salas de aula da escola de surdos são salas de aula bilíngues” (FARIA-NASCIMENTO, no prelo).



“O Ipê Amarelo-Azul representa o surgimento da Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito), no Cerrado Brasileiro. É a cor azul dos surdos, tendo vez entre as belas flores amarelas de nossos ipês, simbolizando a verdadeira inclusão, aquela que respeita e traz para si a diversidade, sem descaracterizá-la.” (FARIA-NASCIMENTO, 2011)

(Handwritten signatures and initials on the right margin)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISTRITO FEDERAL. Estratégia de Matrícula, 2011.

RIO GRANDE DO SUL. Documento elaborado pela comunidade surda a partir do Pré-Congresso ao V Congresso Latino Americano de Educação Bilíngue para surdos, realizado em Porto Alegre/RS, no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS, entre os dias 20 e 24 de abril de 1999.

FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patrícia de; NISTA, Juliana Resende; BENTO, Maristela Batista de Oliveira. Português para Surdos – POPS. Registro **do processo na SEDF: 203597/2010 – DRET- TAG.**

GUARÁ, I. *Educação integral*. Articulação de projetos e espaços de aprendizagem. 2005. Disponível em: <http://www.cenpec.org.br/modules/xt_conteudo/index.php?id=46>. Acesso em: fev. 2006.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Nista, Magalhães, Nascimento, and others.



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco “L”, Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com



APÊNDICE

LOCAL SUGERIDO PARA A ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (LIBRAS e PORTUGUÊS-ESCRITO) NO DISTRITO FEDERAL

Em vista da demanda citada em “Ambientes Necessários à Escola”, sugere-se que seja escolhido para a implantação Escola Pública Integral Bilíngue (Libras e Português-Escrito), o espaço físico da Escola Classe 21 de Taguatinga, uma vez que a comunidade escolar identifica-se com a educação de surdos, pois a escola já oferece esse atendimento desde 1988; é uma escola de fácil acesso e espaço físico amplo, com possibilidade de ampliação de sua arquitetura. Além disso, a escola tem uma demanda pequena de alunos da vizinhança e, por isso, costuma ser uma escola que abriga escolas em reforma, como é o caso, atualmente, da Escola Classe 19 e, em outra época, caso da Escola Classe 16.

1- Instalações oferecidas pela EC 21 de Taguatinga:

As instalações da Escola Classe 21 de Taguatinga oferecem uma estrutura adequada para a Escola Bilíngue posto que dispõe de dois espaços diferenciados, a saber, uma construção com modelo de uma Escola Classe e outra com o modelo de um Centro de Ensino Fundamental ou Médio, conforme a arquitetura das escolas do Distrito Federal.

As instalações com modelo de Escola Classe possuem 10 salas de aula que podem, na Escola Bilíngue, abrigar as 06 salas de aula equipadas com projetor de multimídia e as 02 salas de aula equipadas, além do projetor de multimídia com 10 notebooks individuais para aulas específicas de português escrito, a sala ambiente para a estimulação precoce, a sala de aula para creche.

As instalações com modelo de Centro de Ensino possuem 3 blocos, cada bloco com 5 salas, totalizando 15 salas de aula que podem ser assim distribuídas para: a brinquedoteca, a videoteca, o laboratório de informática com acesso à internet de banda larga, que já existe na escola, mas está desativado, o laboratório de ciências, o estúdio para filmagem em geral (para gravação de provas, videoaulas, literatura e atividades diversificadas em Libras), a sala para a direção, a sala para a secretaria, a sala para os professores, a sala para os auxiliares, a sala de convivência (espaço para associação de surdos, FENEIS, pais, alunos), a sala para cursos, a sala para ações inclusivas e a sala para biblioteca com livros que atendam os alunos da educação infantil, ensino fundamental e médio /ambiente para estudo.

Além dos espaços citados, compõe a infraestrutura já existente na escola, uma cantina, o espaço para um refeitório, um parque infantil e estacionamento. Há espaço suficiente para a construção de novas instalações como, por exemplo, o auditório, quadras poliesportivas e o pátio coberto.

Handwritten notes and signatures on the right margin:
m
gr
neta
Amagallo
Mecanico
+
Blings
H
P
C
B



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

50 OFICIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

2- Profissionais da Escola Classe 21 de Taguatinga

A maior parte dos profissionais que hoje atua na escola possui qualificação para participarem do processo seletivo para atuar na Escola Bilíngue e aqueles que não demonstrarem interesse em participar da seleção, ou mesmo não forem contemplados com a mesma, podem ser facilmente remanejados para outras escolas

Destaca-se que na atual equipe existem profissionais capacitados para atuar na estimulação precoce, educação infantil, 1ª fase do ensino fundamental, há um professor surdo falante nativo de Libras e efetivo do quadro da SEEDF.

A escola ainda abriga a equipe de SEAA, que pode ser deslocado tanto para unidades escolares da vizinhança, quanto pode acompanhar a escola visitante, que ora encontra-se em reforma.

3- Os alunos da Escola Classe 21 de Taguatinga

Os alunos matriculados no corrente ano na EC 21 podem facilmente ser remanejados para as escolas circunvizinhas; Escola Classe 12 e Escola Classe 08. Os que são da Escola Classe 19 podem retornar para sua escola de origem, tão logo se conclua as obras da instituição.

(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Rita Amagalhaes, Mônica, Ringo, and others.)



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

APOIADORES

Obs.: Está em andamento a divulgação da ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito) e a assinatura de abaixo-assinado com o seguinte texto:

Os abaixo-assinados apoiam a criação e implementação no início do ano letivo de 2012, da PRIMEIRA ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL BILÍNGUE (Libras e Português-Escrito) no Distrito Federal, a qual está de acordo com os princípios e eixos de ação da Escola do Cerrado, que propõe uma educação comprometida com a formação integral e com emancipação de todos os cidadãos, por meio de currículo integrado e integral, gestão democrática, valorização de seus profissionais e investimento em infraestrutura.

(Handwritten signatures and names on the right margin, including: Amagalha, Macielos, Bling, and others)



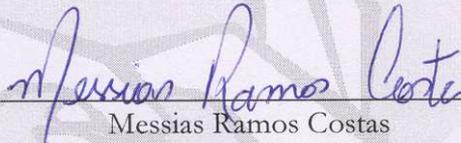
Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

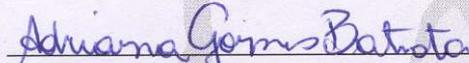
ELABORADORES

A FENEIS e os profissionais que participaram da elaboração desse documento põem-se à disposição para discutir questões omissas (aquelas não tratadas) ou pendentes (aquelas não detalhadas) na proposta que apresentamos.

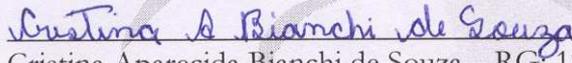
Atenciosamente, assinam:



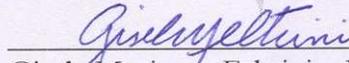
Messias Ramos Costas
Diretor Regional da FENEIS /DF
Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos



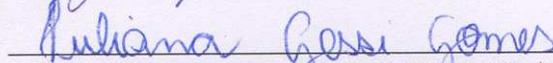
Adriana Gomes Batista – RG: 1512752/DF



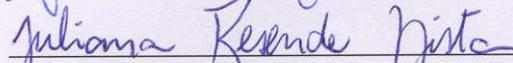
Cristina Aparecida Bianchi de Souza – RG: 1208381/DF



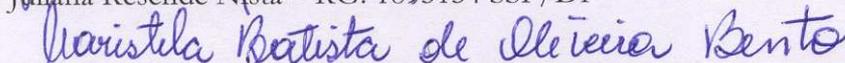
Gisele Morisson Feltrini – RG: 1045673 SSP/DF



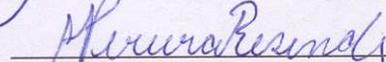
Juliana Gessi Gomes – RG: 1869127 SSP/DF



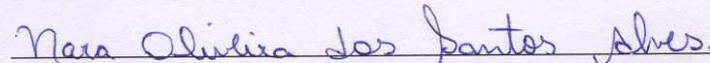
Juliana Resende Nista – RG: 1895154 SSP/DF



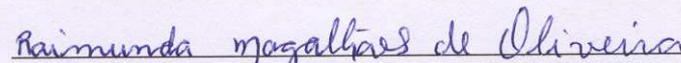
Maristela Batista de Oliveira Bento – RG: 1056356 SSP/DF



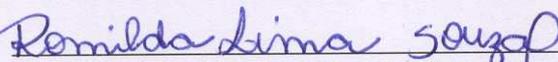
Mônica Maria Pereira Resende – RG: 873642 SSP/DF



Nara Oliveira dos Santos Alves – RG: 1315651 SSP/DF



Raimunda Magalhães de Oliveira – RG: 747236 SSP/DF



Romilda Lima Souza – RG: 804297 SSP/DF



Sandra Patrícia de Faria do Nascimento – RG: 901092 SSP/DF

5º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF
ICNA 03 Lote 02 - Taguatinga - 33521186
Registro de Títulos e Documentos.
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

Escrevente: Ozi/19 Pacifico Viana
Selo: TJDFT20110390011757EIRP
Para consultar o selo, acesse
<http://www.tjdft.jus.br>.



Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF
Utilidade Pública Federal - DOU de 13/07/99, seção 1, pág. 5.
Tels.: PABX (21) 2567-4800 / 2567-4880 / - Fax: (21) 2284-7462/ TDD: 2568-7176
Utilidade Pública Federal DOU de 13/7/99 – Seção 1 Pág. 5
CNPJ N.º 29.262.052/0007-03
SEDE PROVISÓRIA : SCS Qd 01, bloco "L", Ed. Márcia 7º andar, sala 701, Brasília/DF
CEP.:70300-500 Telefax: (61) 3224-1677
Email: diretorianacional@feneis.org.br / Email: feneisdf@hotmail.com

5º OFÍCIO RTD - DF
Registro: 00199115 Data: 21/10/2011

Sonhei que nuvens carregadas derramavam suas águas sobre sementinhas no cerrado brasileiro...

Dessas sementes surgia a Escola Bilingue, onde só se viam mãos falando por todos os lados...



Esse é um grande desafio de valorização...

Rega-se o terreno de onde brota a comunidade surda

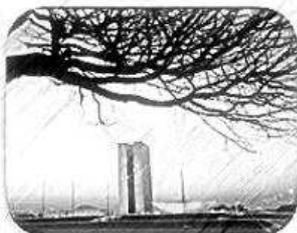
Rega-se o terreno de onde brota a identidade surda

Rega-se o terreno de onde brota a cultura da terra

É o nascer de um novo modelo de escola bilingue;

Um modelo que dá oportunidade a todos;

Um modelo que leva à verdadeira inclusão social dos surdos.



Autor: Messias Ramos Costa